

# Oriente Médio

**Questões atuais e um olhar para o futuro**

Paulo Chagas

Apresentação no Instituto Sagres  
19 março 2013

# Antes de iniciar!

- Agradecer
  - » Convite
  - » Presença
- Cumprimentar
- Alertar
- Dois ensinamentos
  - » O fim do filme
  - » Quem sabe?
- Amadores
- Especialistas



# SUMÁRIO

## 1.INTRODUÇÃO

– Evolução Histórica

## 2.DESENVOLVIMENTO

- a. O fenômeno da Primavera Árabe
- b. Questão Palestina
- c. O Programa Nuclear iraniano

## 3.CONCLUSÃO

# Oriente Médio

- Área geográfica limitada pelo Mar Mediterrâneo, Mar Vermelho, Mar da Arábia e Golfo Pérsico, compreendendo os seguintes países:



— Afeganistão



— Arábia Saudita



— Bahrein



— Catar



— Chipre



— Egito



— Emirados Árabes Unidos



— Iêmen



— Israel



— Irã



— Iraque



— Jordânia



— Kuwait



— Líbano



— Omã



— Palestina



— Síria



— Turquia

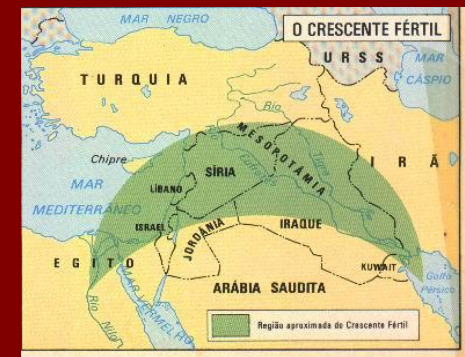


## Oriente Médio



# Evolução Histórica

- Primeiras civilizações por volta de 3.500 a.C. (Mesopotâmia)
- Sumérios, acádios, babilônios, assírios, fenícios e israelitas se desenvolveram, particularmente no Crescente Fértil
- Antigo Reino de Israel (930 a.C. – 720 a.C.)
- Império Persa (650 a.C. – 330 a.C.)
- Império Romano-Bizantino (27 a.C. – 1453)
- Califado Islâmico (622 – 1923)
- Turcos, cruzados e mongóis
- Império Otomano (1453 - 1923)
- Oriente Médio Moderno



# Antigo Reino de Israel (930 a.C. – 720 a.C.)





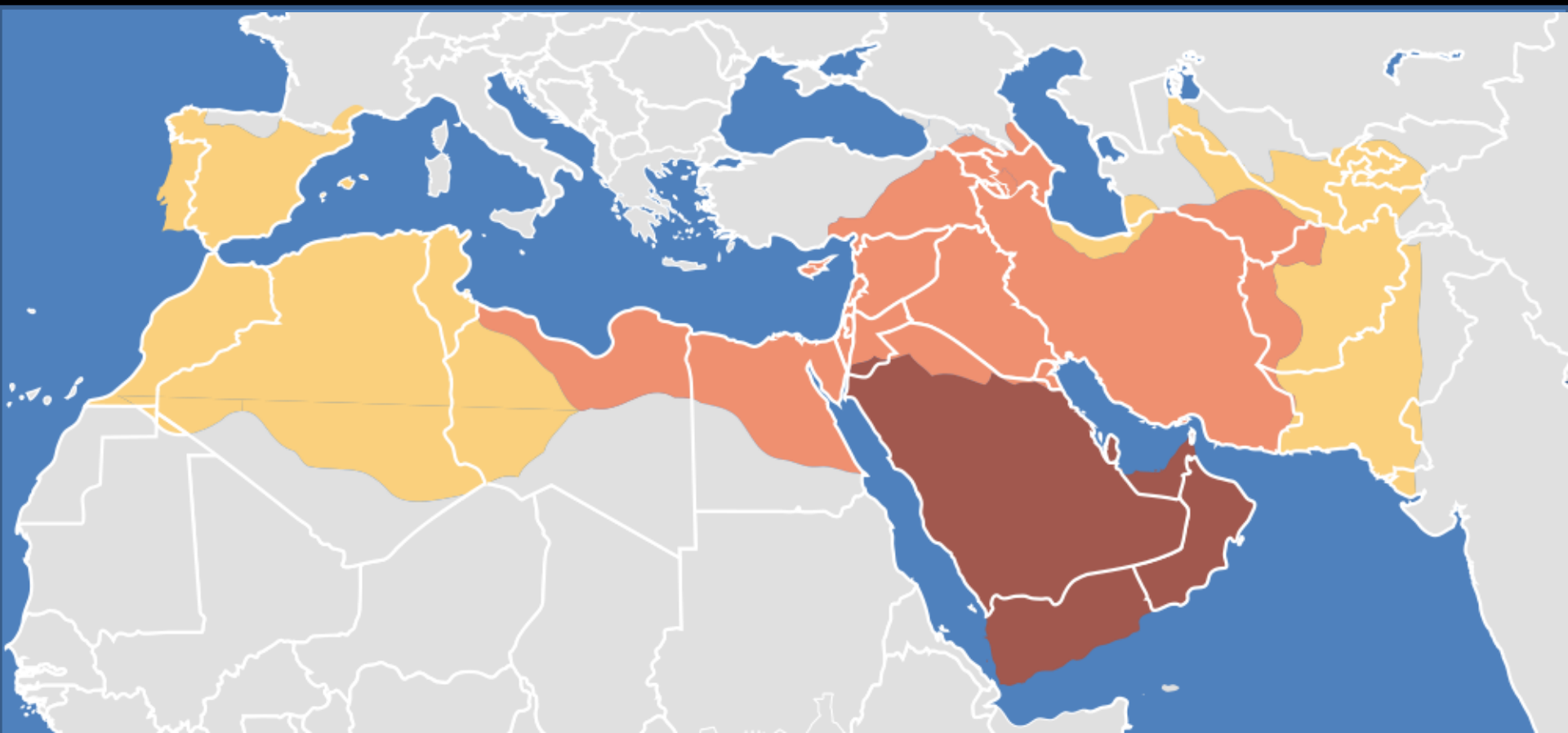
# Império Persa (650 a.C. – 330 a.C.)



# Império Romano (27 a.C. – 1453 d.C.)



# Califado Islâmico (622-1924)



- Expansão durante o período de Maomé (622-632)
- Expansão durante o Califado de Rashidun (632-661)
- Expansão durante o Califado de Omíada (661-750)



# Império Otomano (1299-1923)



# Oriente Médio Moderno

- Surgiu com o fim do Império Otomano, após a Primeira Guerra Mundial.
- **Criação do Mandato Britânico da Palestina (1920-1948).**
- França e Grã Bretanha dominaram os territórios da região.
  - **Descoberta do petróleo - 1908**
- A independência viria somente após a Segunda Guerra Mundial:
  - » **1941: Irã**
  - » **1943: Líbano**
  - » **1944: Síria**
  - » **1946: Jordânia**
  - » **1947: Iraque e Egito**



# SUMÁRIO

## 1.INTRODUÇÃO

- Evolução Histórica

## 2.DESENVOLVIMENTO

- a. O fenômeno da Primavera Árabe
- b. Questão Palestina
- c. O Programa Nuclear iraniano

## 3.CONCLUSÃO

# Primavera Árabe

- **Fenômeno político e psicossocial** ocorrido no mundo árabe que teve **início em 18 DEZ 2010 na TUNÍSIA** e logo **se espalhou** por diversos países, **do norte da ÁFRICA até o ORIENTE MÉDIO**.
- Os principais países atingidos foram, além da **TUNÍSIA**, o **EGITO, a LÍBIA, o IÊMEN e a SÍRIA**, e mais 14 outros países/territórios de origem árabe.
- É um fenômeno ainda em evolução, atualmente com grande força na **SÍRIA**.



# Motivações

- **Desigualdade social**
- **Recrudescimento das condições econômicas**
  - Crise econômica
  - Desemprego
  - Miséria
- **Violação dos direitos humanos**
- **Corrupção dos governos**
- **Falta de liberdade e participação política**
- **Governos absolutistas e sem participação popular**



# Mapa do Movimento





**TUNÍSIA**

**Revolução de Jasmim**



# TUNÍSIA



- **MOHAMED BOUAZIZI, vendedor de rua:**
  - carrinho de frutas confiscado pelo governo,
  - 17 DEZ 2010, imola-se em frente a um prédio governamental.
- No dia seguinte, a população foi às ruas em um movimento de **resistência civil** pacífica.
- **Protesto:**
  - desemprego, inflação, corrupção, precárias condições de vida e falta de liberdade de expressão.
- Após 4 semanas o **Presidente, há 23 anos no poder**, foge do país.
- **Integrantes do governo assumem até a eleição de um novo parlamento em 23 OUT 11.**
- O Partido **ENNAHDA, considerado um partido islâmico moderado, obteve 40% dos votos, conquistando maioria.**



# TUNÍSIA



- Eleições presidenciais previstas para JUN 2013.
- O **Partido ENNHADA** indicou o novo Primeiro Ministro HAMADI JEBALI, Secretário Geral do Partido.
- O **ENNHADA** tem se aproximado do grupo HAMAS.



HAMADI JEBALI

# HAMAS

"Movimento de Resistência Islâmica", organização palestina, de orientação **sunita**, que inclui um partido político e um **braço armado**.

Tem o controle da Faixa de Gaza.

É maioria no Parlamento Palestino.

África do Sul, Rússia, Noruega e Brasil não o consideram uma organização terrorista.

**É considerado como organização terrorista pelo Canadá, União Européia, Israel, Japão, Estados Unidos, Austrália e o Reino Unido.**



**EGITO**

**Revolução de Lótus**





# A revolução EGÍPCIA



- Inspirada pela Revolução da TUNÍSIA
  - » **melhores condições de vida**
  - » **liberdade política**
  - » **fim da ditadura** de HOSNI MUBARAK, no poder desde 1981.
- Iniciada em 25 JAN 11 (“Dia da Revolta”), com milhares indo às ruas no CAIRO, ALEXANDRIA e outras cidades.
  - **Após 18 dias de protestos, em 11 FEV, MUBARAK deixa o país e renuncia ao cargo de Presidente.**
- Pela importância geoestratégica do EGITO, o impacto da revolução foi muito maior.



# A revolução EGÍPCIA



- Fenômeno das mídias sociais: serviram como meio de convocação das manifestações.



# A revolução EGÍPCIA



- **Eleições parlamentares** conduzem ao poder o **Partido Liberdade e Justiça**, braço político da **Irmandade Muçulmana**.
- Em 2012 elegem o Presidente MOHAMED MORSI, ligado à **Irmandade Muçulmana**.
- Continua a **instabilidade interna** e aumenta a influência da **Irmandade Muçulmana**.





# Irmandade Muçulmana

**Literalmente "Sociedade de Irmãos Muçulmanos"**

- **Organização islâmica fundamentalista.**
- **Pretende "retomar" os ensinamentos do Corão.**
- **Rejeita qualquer tipo de influência ocidental.**
- **Rejeita as influências do chamado "islamismo moderado".**

**O lema da organização**

**"Deus é o único objetivo. Maomé o único líder. O Corão a única Lei. A jihad é o único caminho. Morrer pela jihad de Deus é a nossa única esperança".**



# A revolução EGÍPCIA

- O Presidente continua enfrentando forte oposição de segmentos laicos da sociedade.
- O Governo tem se aproximado de grupos como o HAMAS e do IRÃ, quebrando posicionamentos históricos.
- Observa-se o **aparelhamento** do Estado Egípcio por integrantes da Irmandade Muçulmana e troca de posições chaves nas **FORÇAS ARMADAS**.

**“PAZ NO EGITO É UM SONHO MUITO DISTANTE!”**





**LÍBIA**

**Guerra Civil**

# Guerra Civil na LÍBIA

- Foi um **caso à parte na Primavera Árabe**, particularmente em função do **interesse europeu** no conflito.
- Iniciou-se em FEV 11 com manifestações pacíficas contra a **corrupção** e as **condições de vida no país**.
- Conforme as manifestações aumentavam em efetivo e violência, **o governo reagia proporcionalmente**.
- O movimento atinge características de guerra civil com o **objetivo de depor MUAMMAR KHADAFI**.



# Guerra Civil na LÍBIA

- Em 17 MAR 12, a **ONU**, com a **abstenção do BRASIL**, estabelece uma zona de exclusão aérea e autoriza o uso de **“todos os meios necessários”** para proteger os civis na LÍBIA.
- Em 25 MAR 12, a **OTAN** estabelece a zona de exclusão aérea e inicia as ações militares no país.



# Guerra Civil na LÍBIA

- A partir de 20 AGO 12, os rebeldes retomam a ofensiva contra as forças enfraquecidas de KHADAFI.
- **Em 23 AGO 12, KHADAFI é encontrado e morto.**
- Inicia o Governo de Transição que persiste até os dias atuais.





# Guerra Civil na LÍBIA



- Atualmente o país vive um período de crise política com tendência de fragmentação (**interesses tribais**).
- As análises sugerem, no entanto, que deva ocorrer uma **federalização do poder**, sem ocorrer uma divisão do país.
  - Existem fortes interesses europeus na LÍBIA.
- **O caso da LÍBIA foi o único da Primavera Árabe onde houve mudança substancial na estrutura de poder.**



**SÍRIA**

**Revolta na SÍRIA**

# O caso da SÍRIA



- Início em 26 JAN 11, com a **auto-imolação** de HASAN ALI AKLEH, em um “**protesto contra o governo**”, semelhante ao ocorrido na TUNÍSIA.
- Os protestos **iniciaram de maneira moderada**, provocando uma escalada a partir de 15 MAR.
  - **Em 25 MAR, 100.000 populares marcharam em DARAA.**
  - **A repressão causou pelo menos 20 mortes.**



# O caso da SÍRIA



- Objetivo → **Renúncia do Presidente BASHAR AL-ASSAD**, no poder desde 2000, tendo sucedido seu pai, que estava no poder desde 1971.
- **A reação do governo foi se tornando cada vez mais violenta, com emprego de blindados e artilharia contra os rebeldes.**
  - A violência causou reação internacional.



AL-ASSAD

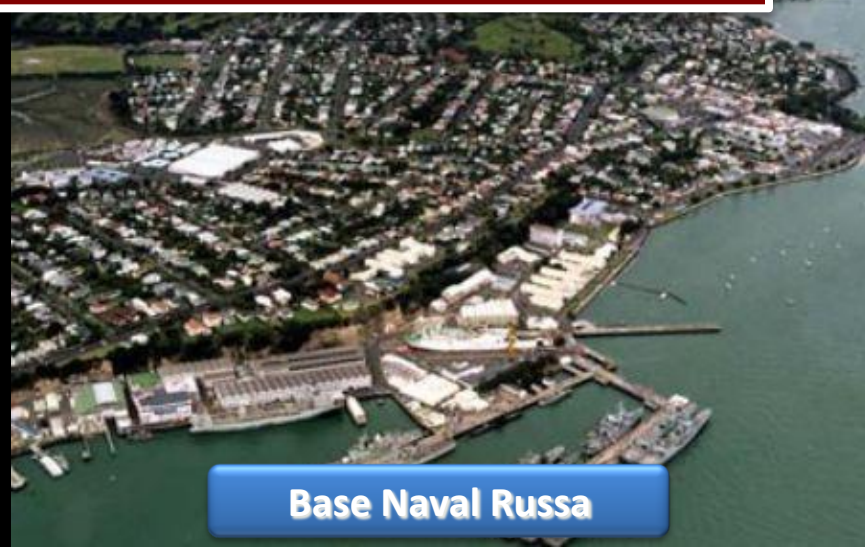




# O caso da SÍRIA



- **Interesses russos** (base naval) e **chineses** na região tem **impedido** que o Conselho de Segurança da ONU aprove uma **ação militar** no país.
- **O IRÃ é aliado da SÍRIA.**
- As grandes potências ocidentais reconhecem a legitimidade da oposição.
- **ONU estima em mais de 70.000 mortos desde o início das manifestações.**



Base Naval Russa

# Consequências da Primavera Árabe

- Fortalecimento de conceitos democráticos
- **Aumento da influência política do Islamismo**
- Abalo na estabilidade geopolítica da região, particularmente na LÍBIA, no EGITO e na SÍRIA (atualmente em curso)
- **Aumento da força de grupos extremistas (AL QAEDA, HAMAS, HEZBOLLAH)**



# Hezbollah



"Partido de Deus"



- Organização **política e paramilitar** fundamentalista islâmica **xiita** sediada no **Líbano**.
- Para o mundo islâmico e árabe é **Movimento de Resistência**.
  - **Organização Terrorista** para Estados Unidos, Argentina, Israel, Canadá, Holanda, Reino Unido e Austrália.
- Surgiu como reação à **invasão israelense do Líbano** de 1982.
- Treinado e organizado pela **Guarda Revolucionária Iraniana**.
  - **Destruição de Israel**, "entidade sionista construída sobre terras arrancadas das mãos de seus proprietários."



# Al-Qaeda



“O alicerce” ou “A base”



- Organização fundamentalista islâmica internacional
- **Prega a revolução islâmica armada para a sobreposição de todos os regimes não guiados pela lei islâmica.**
- Ataques de 11 de setembro de 2001 → Guerra ao Terror.
  - Seu fundador Osama bin Laden.
  - Contra o regime de Saddam Hussein.
- A presença de forças "infiéis" em território islâmico sagrado foi visto por Bin Laden como um ato de traição.



# SUMÁRIO

## 1.INTRODUÇÃO

- Evolução Histórica

## 2.DESENVOLVIMENTO

- a. O fenômeno da Primavera Árabe

- b. Questão Palestina

- c. O Programa Nuclear iraniano

## 3.CONCLUSÃO

# Criação do Estado de Israel

- Resolução da ONU em 29 NOV 1947
- **O Estado Judeu recebeu 56% do território enquanto o Estado Árabe ficou com os 44% restantes.**
- À época, a população árabe na região excedia a judaica em cerca de 2/3.
- **14 MAIO 1948: é declarada a independência do Estado de Israel.**
- Imediatamente se inicia a Guerra Árabe-Israelense



# Histórico de Conflitos

- 1956: Guerra de Suez
- 1964: Criada a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) liderada, a partir de 1969, por Yasser Arafat (FATAH)
- 1967: Guerra dos Seis Dias
- 1973: Guerra do Yom Kippur
- 1982-1983: Guerra do Líbano
- 1987: Primeira Intifada



# Histórico de Conflitos

- 1993: Acordo de Paz de Oslo – criada a Autoridade Nacional Palestina (ANP)
- **1995: Assassinato de YITZHACK RABIN**
- 2000-2005: Segunda Intifada
- **2006: Segunda Guerra do Líbano**
- 2008-2009: Operação Chumbo Fundido – Condenada pela UN
- **2012: Operação Pilar de Defesa – Reação aos foguetes**





# Divisão da Palestina

Palestinian and Jewish land 1946



Palestinian loss of land 1946 to 2000

UN Partition plan 1947



1949 - 1967



2000



# Israel Atual



# Posicionamento dos atores

## - PALESTINA

- Dentro da PALESTINA, duas forças se opõem: ANP (FATAH) e HAMAS.
- O FATAH tem buscado uma solução diplomática para a questão.
- O HAMAS tem buscado a via armada.

## - IRÃ

- Apoia o HAMAS e o HEZBOLLAH com armamento e treinamento.
- Ahmadinejad: “Se o evento aconteceu, onde ocorreu, quem foram os responsáveis e qual o papel dos palestinos? Nós vemos o Holocausto como um pretexto para cometer genocídio contra o povo palestino.”



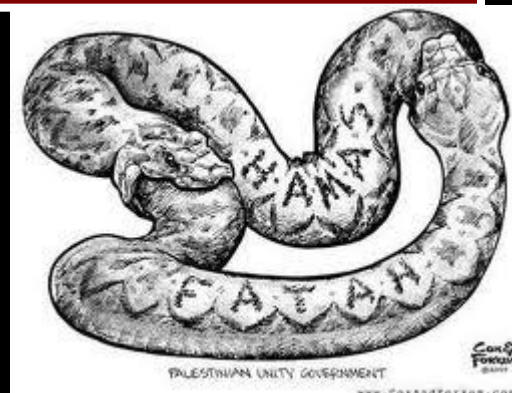


# Fatah ou Al-Fatah

**"Movimento de Libertação Nacional da Palestina"**

**Organização política e militar de centro esquerda, fundada em 1964, pelo engenheiro Yasser Arafat. Menos radical que o Hamas e prega a reconciliação entre palestinos e israelenses. Esta é uma das principais razões de sua aceitação internacional.**

**Fataḥ é a sigla reversa do nome em árabe, significando "começo", "conquista" ou "vitória". Ḥataf, a sigla na sequência direta, significa "morte" e não é utilizada pelos membros do partido.**





# Posições Israelenses

*- Um ou dois Estados? A criação de um Estado palestino resolverá o conflito? Os dois povos podem viver juntos pacificamente em um só Estado?*

**- "Temos que encontrar uma nova gramática para abordar o conflito e aplicar um raciocínio binacional para essa nova realidade"**

**(Binyamin Netanyahu)**

**- "A solução de dois Estados não é a melhor, é a única possível. Um Estado binacional levará a uma situação de apartheid e de guerra civil contínua. Alguém pode imaginar israelenses e palestinos servindo no mesmo Exército, na mesma polícia, pagando os mesmos impostos?"**

**(Uri Avnery, pacifista israelense)**

**- "Continuar ignorando a realidade binacional que se criou só contribui para o agravamento do conflito e não para a solução"**

**(Bashir Bashir, cientista político)**

**- "Um Estado binacional coloca em risco o sionismo e o caráter judaico e democrático do Estado de Israel. Gostaria que pudessemos viver juntos como irmãos, mas em um país tão pequeno, com tal profundidade de ódio, desconfiança e diferenças culturais, isso não é possível"**

**(Shimon Peres)**

# Posição Palestina

- “Os líderes palestinos trabalharão pela paz com qualquer governo israelense que reconhecer o Estado da Palestina”.
- **“A intensificação da campanha israelense de implantação de assentamentos ilegais na Cisjordânia é o principal obstáculo para conseguir a paz baseada em uma solução de dois Estados”.**
- “Cessar a construção de assentamentos não é um requisito, é uma obrigação”.

**(Riyad al-Malki, Ministro das Relações Exteriores)**



# SUMÁRIO

## 1.INTRODUÇÃO

- Evolução Histórica

## 2.DESENVOLVIMENTO

- a. O fenômeno da Primavera Árabe
- b. Questão Palestina
- c. O Programa Nuclear iraniano

## 3.CONCLUSÃO

# Programa Nuclear Iraniano

- Lançado na década de 1950, com ajuda dos EUA (Programa Átomos pela Paz).
- **IRÃ é signatário do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (desde 1968).**
- Com a Revolução Islâmica, em 1979, o IRÃ abandonou temporariamente o programa.





# Programa Nuclear Iraniano

- A partir de 1990, foi retomado com apoio da RÚSSIA.
- **A ONU, em 2006, determinou que o IRÃ suspendesse o enriquecimento de urânio.**
- Após esta, foram emitidas 7 resoluções estabelecendo sanções econômicas.
- **A partir de 2012, ISRAEL recrudescceu seu posicionamento político, afirmando que o IRÃ está cada vez mais próximo de conseguir uma arma nuclear.**
- Especialistas estimam que o Irã terá a bomba em meados de 2014



# Programa Nuclear Iraniano

- As eleições presidenciais americanas dificultaram posicionamentos mais agressivos dos EUA no final do ano passado.
- Os EUA deram o “prazo” até março de 2013 para o IRÃ cooperar com a AIEA.
- O “prazo” estipulado por ISRAEL para interromper o Programa Nuclear do IRÃ “está se esgotando”.
- “...querer que um país prove que não fez [algo]. Isto é muito difícil, para não dizer impossível”(C.Amorim).



# Programa Nuclear Iraniano

- Historicamente, ISRAEL não anuncia quando vai atacar.
- Desde meados de 2012, Israel está prestes a atacar o IRÃ: retórica?
- A história recente tem demonstrado que todos os países que desejaram construir um arsenal nuclear conseguiram independente das pressões da ONU: ÍNDIA, PAQUISTÃO e COREIA DO NORTE.
- No entanto, nenhum destes países é uma ameaça direta ao Estado de ISRAEL.



# Enlouquecendo as ideias.

## - Consequências de um ataque ao Irã:

- A região, como um todo, vai ser envolvida no conflito.
- Síria e Líbano se posicionarão a favor do Irã, criando ameaça em duas frentes para os israelenses.
- O ataque poderá unir os sírios contra Israel.
- O Irã atacará a Arábia Saudita e, possivelmente, a frota americana no golfo pérsico.
- Os EUA condenarão a atitude de Israel e, se agredidos, entrarão na guerra, no mínimo reforçando a defesa antimísseis de Israel.
- A Al Qaeda, o Hezbolah e o Hamas entrarão no conflito.
- A Turquia, de alguma forma, participará do conflito contra Israel.
- A produção e o fornecimento de petróleo serão muito prejudicados e o preço subirá imediatamente a valores, talvez, nunca vistos, com reflexos sobre a economia mundial.
- A Rússia e a China, com interesses estratégicos e econômicos na região, tirarão proveito político da situação, em detrimento da hegemonia americana no cenário mundial.
- O Paquistão poderá intervir no conflito a favor do Irã, dando à Índia um pretexto para entrar no “jogo”.
- A intensificação de ataques cibernéticos ao Irã é mais provável e prudente.



# SUMÁRIO

## 1.INTRODUÇÃO

- Evolução Histórica

## 2.DESENVOLVIMENTO

- a. O fenômeno da Primavera Árabe
- b. Questão Palestina
- c. O Programa Nuclear iraniano

## 3.CONCLUSÃO

# **O FUTURO DO ORIENTE MÉDIO**

**ASSERTIVAS E QUESTÕES PARA MEDITAÇÃO E  
DEBATE**

# Assertivas

- Os governos derrubados na região eram considerados pelo Irã como amigos dos Estados Unidos da América e de Israel.
  - **O Ocidente será obrigado a revisar a sua política de apoio à Israel.**
  - Os levantes populares no Oriente Médio e no norte de África começaram graças ao despertar islâmico e têm um caráter antissionista.
  - **Para os povos da região a instalação de Israel não tem legitimidade no território palestino.**
  - Os novos partidos no poder aproximam-se das organizações políticas mais radicais ( Hamas e Hezbolah)
  - **O fortalecimento do fundamentalismo islâmico no Egito, na forma de partido político (Irmandade Muçulmana), põe em risco a paz com Israel.**
- “A jihad é o único caminho. Morrer pela jihad de Deus é a nossa única esperança”.**



# Assertivas

- **O novo governo egípcio aproxima-se do Hamas e do Irã.**
- **A Irmandade Muçulmana está aparelhando o estado e trocando os postos de comando das FA.**
- **Uma intervenção da OTAN na Síria, com mudança no poder, contrariando interesses da Rússia, da China e do Irã, não é provável, vis-à-vis das possíveis consequências deste envolvimento.**
- **A China tem aproveitado o momento da crise para expandir sua área comercial e de influência. Portanto, sua ação na Síria não é meramente por interesse de soluções pacíficas, mas para aumentar sua área de influência.**
- **A base naval de Tartus, estrategicamente localizada, é fundamental para os interesses russos na região. A Rússia deve preservar a sua presença e influência no Oriente Médio.**





# Assertivas

**“Sabemos que se agravaram as relações entre Israel e a Turquia, que empreende ações ativas para derrubar o regime de Assad. Como resultado, pode formar-se uma coligação interessante: o presidente Assad será apoiado por Israel, que ainda estuda a possibilidade de atacar o Irã, ao mesmo tempo que o Irã apoia também Assad. Deste modo, pode formar-se uma aliança entre Israel, Síria e Irã e a ameaça do golpe israelita contra o Irã pode ser anulada”.**

**Stanislav Tarassov, orientalista**



# Questões

- **Os países ocidentais estarão dispostos a assumir o peso do apoio ao regime de Israel?**
- A consciência dos direitos políticos da sociedade e do poder da opinião pública nos países árabes, interna e externamente, pode influenciar nas relações internacionais?
- **A queda de Assad na Síria isolará o Irã e o tornará mais vulnerável a um ataque de Israel e do Ocidente – Apesar da China e da Rússia?**
- A queda das ditaduras árabes ou sua maior abertura aos direitos da sociedade não significam a emergência de novas democracias, mas, ao contrário, pode acarretar no surgimento de outras ditaduras – Quem irá substituir os déspotas destronados ou influir nas decisões dos monarcas? Radicais, fundamentalistas, moderados?
- O retorno de Israel às fronteiras de 1967 aliviarão as tensões na região?
- **A criação do Estado Palestino parece próxima e viável. Isto poderá evitar conflitos maiores na região ou será apenas uma atenuante circunstancial e fonte de novos e mais acirrados confrontos?**
- Israel atacará as usinas nucleares iranianas?

# Cenário Prospectivo

- **SÍRIA:** tendência para solução diplomática com difícil transição de Governo
- **EGITO:** aumento da islamização do país, com surgimento de áreas de fricção com ISRAEL.
- **PALESTINA:** sem solução a médio prazo, com ISRAEL mantendo sua ocupação.
- **IRÃ:** retórica política a curto prazo, mas com desfecho de difícil previsão.



## **Conclusão**

**É fácil verificar que, para quem é judeu ou simpatizante, a razão está com Israel.**

**Para quem é Palestino ou simpatizante, a razão está com os palestinos.**

**Para quem é neutro, são enormes as dificuldades para chegar a um consenso que seja razoavelmente justo, mas todos, certamente, esperamos que estas desavenças tenham um fim urgente, porque elas representam um perigo para a região, uma instabilidade para o mundo, perigo de se derramar sangue mais uma vez, sem se chegar a um consenso por mais milênios.**

**Rui Rodrigues – Blog Consciência Democrata**



**MUITO  
OBRIGADO!**

